

**3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

1. **Empresa** (Preencher com nome completo da empresa):

**CONSTRUTORA BARBOSA MELLO**

2. **Título da Boa Prática** (Preencher, resumidamente, com o título da Boa Prática de Saúde e Segurança no Trabalho):

**BP3 - PROTEÇÃO DE HÉLICE DE PERFURADOR DE SOLO MANUAL**

**DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA**

3. **Categoria da Boa Prática:**

(  ) Métodos criativos em SST

(  ) Gestão em SST

4. **Atividade de aplicação da Boa Prática:** (  ) Segurança do Trabalho; (  ) Saúde Ocupacional

(Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):

**Proteção das partes móveis e quentes – NR 12; melhoria na ergonomia – NR 17; redução da vibração – NR 15; melhor preservação do equipamento; facilidade para transportar equipamento (rodas fixas na gaiola).**

5. **Tipo de Boa Prática**

(  ) Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal)

(  ) Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo)

(  ) Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas)

(  ) Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)

6. **Descrição da Boa Prática**

**Durante a utilização do perfurador de solos, não havia bloqueio físico das partes rotativas (hélice) e projeção de partículas. Foi desenvolvido uma gaiola de proteção das partes moveis, dotadas de fixadores no solo que conferem estabilidade e rodas para facilitar o deslocamento do equipamento. A implantação da boa prática trouxe melhoria ergonômica na operação e durante a movimentação do equipamento.**

7. **Situação antes da Boa Prática** (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa



Prática):

**Durante a utilização do perfurador de solos, não havia bloqueio físico das partes rotativas (hélice) e projeção de partículas. Havia grande dificuldade de estabilidade, manipulação e transporte do equipamento.**

**3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

**8. Situação depois da Boa Prática** (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):

1. Proteção externa do equipamento portátil:



2. Perfurador que exponha os colaboradores ao risco de acidente:



3. Parte da proteção, destinada a saída de material escavado pela lâmina do equipamento:



**3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO**



4. Ponto de pega do equipamento, com guias que auxiliam durante atividade, trazendo mais segurança, e ergonomia.



Com esta boa prática houve melhora a qualidade do serviço, melhora na produtividade e menor risco de acidentes e doenças ocupacionais.

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA</b>		
<p><b>5. Perigo envolvido</b> (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): <b>Operação do perfurador de solo</b></p>		
<p><b>6. Risco envolvido</b> (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): <b>Ser atingido pela hélice, por projeção de partículas e postura.</b></p>		
<p><b>7. Danos causados</b> (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional): <b>Corte contuso e doenças ergonômicas.</b></p>		
<p><b>8. A Boa Prática contribui para</b></p> <p>( ) Eliminar o perigo.                  ( x ) Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.                  ( ) Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p><b>9. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</b></p> <p>( ) Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.                  ( ) De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.                  ( ) De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.                  ( ) De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.                  ( x ) Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p><b>10. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</b></p> <p>( x ) Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.                  ( ) Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.                  ( ) Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática                  ( ) Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.                  ( ) Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.                  ( ) Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p><b>11. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</b></p> <p>( ) Improvável.                  ( ) Pouco provável.                  ( ) Provável.                  ( x ) Muito provável.</p>		
<p><b>12. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b></p> <p>( ) Leve                      ( ) Crítica                      ( ) Moderada                  ( ) Catastrófica            ( x ) Grave                      ( ) Sem consequência</p>		
<p><b>13. Custo de implantação (R\$):</b>  R\$327,00</p>	<p><b>14. Data de implantação:</b>  Fevereiro de 2017</p>	<p><b>15. Tempo necessário para implantação:</b>  3 dias para a confecção</p>